

Quinta-Feira, 18 de Dezembro de 2025

TCE e TCU se unem para implantação da governança pública e redução das desigualdades regionais

Parceria entre cortes de contas

Da redação

O presidente do Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT), conselheiro Sérgio Ricardo, firmou parceria com o Tribunal de Contas da União (TCU) para garantir a implementação da governança pública em Mato Grosso. Nesta terça-feira (20), a estratégia foi defendida como ferramenta fundamental para construção de políticas públicas de Estado que reduzam as desigualdades regionais em Mato Grosso.

Na ocasião, o conselheiro apresentou o panorama mato-grossense ao ministro do TCU Augusto Nardes e destacou a importância da ferramenta para os gestores. “Temos 142 municípios, alguns riquíssimos, mas outros muito pobres. Não há outro caminho para que essa realidade mude que não seja a governança. É por meio dela que diversos países, mesmo quando enfrentam dificuldades, conseguem superar os problemas.”

Em Brasília, onde acompanhou a posse das novas diretorias da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon) e Instituto Rui Barbosa (IRB), Sérgio Ricardo defendeu o potencial transformador da governança pública. Em sua opinião, o conceito, que envolve princípios como transparência, eficiência e eficácia na administração dos recursos é fundamental para o desenvolvimento de uma região.

“Com isso criam-se estruturas que garantem a execução das políticas públicas na ponta, para quem mais precisa. O ministro é um dos pioneiros na implementação e nas discussões sobre governança no Brasil, e é importante que isso se estenda para os estados. Então, estamos fortalecendo essa parceria e tenho certeza de que ele estará por muitas oportunidades conosco em Mato Grosso”, pontuou.

Nardes, por sua vez, enfatizou que a cooperação entre o TCU e os órgãos de controle externo é fundamental para a adoção dessas práticas. “Sob a liderança do Sérgio, juntamente com a AMM, com o governo do estado e com apoio do TCU, esperamos que seja feita uma verdadeira transformação em Mato Grosso. Aí a liderança do estado não será somente regional, mas nacional, por implantar políticas modernas de governança.”

O ministro, que participou recentemente da reunião anual da Aliança de Auditores da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), em Paris, lembrou que o encontro resultou em um acordo que garantiu a implementação de uma série de mudanças voltadas à governança no TCU. De acordo com ele, a Corte também está em diálogo com o Governo Federal para difundir as boas práticas.

“A governança é a troca de boas práticas, é buscar o que há de melhor na administração pública e transmitir para outro país, estado ou município. E o TCU fará esse trabalho em conjunto com o TCE-MT. Contem conosco para fazermos uma caminhada em favor de Mato Grosso e dessa linha de defesa que o presidente tem defendido, para que haja um desenvolvimento harmônico e equilibrado entre todos os municípios”,

afirmou.

A mobilização da Corte de Contas mato-grossense chamou a atenção de outros membros do TCU e a iniciativa foi elogiada também pelos conselheiros Vital do Rêgo, Antonio Anastasia e Aroldo Cedraz.